

Aristóteles Drummond

É preciso salvar o que resta do centro histórico

Neste esforço tão positivo da prefeitura e do setor privado para recuperar o Rio, é preciso acrescentar novos projetos. Dotar o centro de moradores é muito bom, mas não se deve transformar um centro com séculos de presença na vida da cidade e do país num bairro de classe média baixa.

Ainda sobrevivem construções com cerca de um século na região, muitas em situação crítica. Poderia caber um incentivo para a recuperação delas via isenção de 30 anos no IPTU e linha de financiamento na Caixa Econômica para empresas que se interessassem em adqui-

rir e recuperar os prédios. Seria mais um atrativo para a cidade, incluindo um projeto da prefeitura com estatais de relevo aqui sediadas, como Petrobras e BNDES, de investir, usando a Lei Rouanet, na restauração das igrejas em situação precária.

Na região que vai da Lapa até o viaduto 31 de março, existem prédios residenciais a serem restaurados — incluindo um bonito conjunto da própria prefeitura —, pois, quando não maltratados, estão sofrendo alterações.

A rua Primeiro de Março tem uma faixa nobre entre a Praça XV e a Rua do Ouvidor, região que abriga o Paço Imperial, a Igreja

do Carmo — já em ruínas —, a bela e antiga Sé, já restaurada, a Santa Cruz dos Militares e os conjuntos do Centro Cultural Banco do Brasil e o dos Correios. Tem ainda a recuperada sede do TRE-RJ. A recuperação da Igreja N. S. da Lapa dos Mercadores, com missa dominical, já tornou os domingos com visitantes e movimentando restaurantes da área.

A volta do estímulo a garagens também ajudaria a tornar o centro atrativo para empresas.

A Zona Sul tem recebido muitas empresas que deixaram o centro. O Leblon tem o metro quadrado comercial mais caro do Brasil e, agora, os lançamentos

são em Botafogo. O centro tem de reagir rápido e usar da criatividade para atrair polos específicos, alguns até com amparo federal.

As boas relações do prefeito Eduardo Paes com o presidente Lula podem ajudar em muita coisa neste sentido. A volta da carteira de câmbio do BB, que foi para São Paulo, poderia voltar, assim como a parte do Banco Central que cuida do câmbio. Caberia, ainda, usar o prédio monumental do antigo Ministério da Fazenda para bancos internacionais e nacionais operarem com outras moedas. Adaptando projeto do Rio-Dólar de Theophilus de Azeredo Santos.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Metrô terá esquema especial para o show de Lady Gaga. O discutível consenso em torno do Papa Francisco. Desvio de bilhões no INSS

1-OFFICIAL DE JUSTIÇA CAÇANDO A BOLSONARO. Entre um exame e outro, oficial de justiça caça Bolsonaro no hospital. 'Inacreditável', disse o ex-presidente, que permanece internado em Brasília há quase 15 dias. Por Pedro Pupulim. O ex-presidente Jair Bolsonaro tem sido procurado por uma oficial de justiça pelos corredores do hospital, onde ele transita, para citá-lo para apresentação de defesa prévia e rol de testemunhas no caso em que é réu por tentativa de golpe de Estado. (...) (Veja)

2-METRÔ DORIOESHOW DE LADY GAGA. Metrô terá esquema especial para o show de Lady Gaga com estações abertas 24h. Estações em Copacabana terão funcionamento extraordinário para receber o público. Por Nelson Lima Neto. O Metrô do Rio terá esquema especial de funcionamento para atender ao público que vai ao show da artista global Lady Gaga no dia 3 de maio, sábado, na Praia de Copacabana. As estações do metrô em Copacabana vão funcionar 24 horas, a partir das 5h de sábado até as 23h de domingo, dia 4 de maio. Já as demais estações do sistema metroviário carioca funcionarão normalmente, das 5h à meia-noite, e após o horário habitual de fechamento, ficarão abertas apenas para desembarque do público do show até as 7h de domingo. Para a ida ao show, no sábado, a orientação da concessionária é que os clientes desembarquem preferencialmente na estação Siqueira Campos/Copacabana. A estação Cardeal Arcoverde/Copacabana funcionará apenas para desembarque das 16h às 22h; e após as 22h, somente para embarque com cartões pré-adquiridos ou método de pagamento por aproximação (NFC). No retorno do evento, a recomendação é que os clientes utilizem a estação Siqueira Campos/Copacabana para embarque. As estações Car-

deal Arcoverde/Copacabana e Cantagalo/Copacabana também estarão abertas 24h. (...) (O Globo)

3-DESVIO DE BILHÕES NO INSS. Por Aguirre Talento e Bruno Luiz. O presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Alessandro Stefanutto, foi afastado em meio à Operação Sem Desconto, que apura a cobrança irregular de R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas entre 2019 e 2024. A ação que resultou no afastamento de Stefanutto foi deflagrada pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União. Servidores públicos estão entre os suspeitos de participação no esquema. Conforme informações da Polícia Federal, seis profissionais foram afastados de suas funções. (...) (UOL)

4-DEPUTADO BOLSONARISTA FAZ PIADA COM A MORTE DO PAPA FRANCISCO e é criticado por apoiadores: 'repense'. Em uma publicação no X, Gustavo Gayer (PL-GO) compartilhou uma imagem criada por inteligência artificial que mostra o ministro Alexandre de Moraes vestido como o Pontífice, no Vaticano. O deputado bolsonara foi alvo de críticas nas redes sociais, por parte dos próprios apoiadores e da oposição, após fazer piada com a morte do Papa Francisco. Em uma publicação feita segunda-feira (21) em seu perfil no X, o parlamentar compartilhou uma imagem criada por inteligência artificial que mostra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, vestido como o Pontífice, no Vaticano. No post Gayer diz: "Moraes deu 24 horas para ser nomeado o próximo Papa", em alusão à decisão do ministro, que em agosto do ano passado deu 24h para Elon Musk, dono do X, indicar um representante da plataforma no Brasil, sob

pena de suspensão da rede social. A postagem gerou forte reação, até mesmo entre pessoas autodeclaradas "conservadoras". (...) (O Globo)

5-AMOR DE INFÂNCIA DE FRANCISCO. "Se não for você, viro papa": o amor de infância que marcou a vida de Papa Francisco. Por Extra Online. A frase é forte: "Se não casar com você, viro papa". A promessa escrita, de fato, foi cumprida. Trata-se de uma carta enviada por Papa Francisco a amada Amalia Damonte, quando tinham apenas 12 anos. Vizinhos, os dois eram grandes amigos, mas a família da jovem não aprovava qualquer relação. "Quando éramos jovens, Bergoglio (sobrenome de batismo de Papa Francisco) me escreveu uma carta e eu não respondi. O que eu queria era que ele desparecesse do mapa. Meu pai me bateu porque eu tinha tido a ousadia de escrever uma carta para um garoto. (Francisco) me mandou um desenho, na carta, de uma casa com telhado vermelho e disse que seria onde nós moraríamos quando a gente se casasse", disse Amalia Damonte ao "The Telegraph", de Londres, em 2013, quando o Papa Francisco foi eleito ao posto. Os dois não se viram mais com o passar do tempo, por conta da pressão dos pais de Amalia para afastá-los. Ao lembrar do episódio, a argentina diz que se tratava apenas de um afeto entre crianças. Não poderia ser chamado de uma grande história de amor. Antes de seguir no seminário, aos 21 anos, Papa Francisco foi noivo de uma mulher, como contou na biografia "Esperança", lançado em 2024. "Era uma moça muito doce que trabalhava no mundo do cinema e que depois se casou e teve filhos", lembrou o pontífice, em trecho destacado pela revista "People". Já seguindo os estudos da fé, o argentino disse que teve "uma recaída" ao

ir ao casamento de um tio. "Me vi encantado por uma jovem em particular. Ela era tão bonita, tão inteligente, que me deixou tonto. Durante uma semana fiquei com a imagem dela na cabeça e tive dificuldade para rezar. Felizmente, isso passou, e consequentemente dediquei minha mente e meu corpo à vocação", lembrou. (...) (TNH1) Os desafios da Igreja Católica no Brasil após o papa Francisco: perda de fiéis, falta de padres e polarização política. Por Edison Veiga. Com 490 bispos vivos, 318 deles na ativa, o Brasil tem o maior episcopado do mundo — os Estados Unidos vêm em segundo, com 446 bispos (276 na ativa); em terceiro, está a Itália, com 397 (227 na ativa). Na hierarquia católica, bispos são padres nomeados pelos papas para ser a autoridade pastoral em determinada região, a chamada diocese. (...) (BBC News Brasil)

6-O DISCUTÍVEL CONSENSO SOBRE PAPA FRANCISCO. O discutível consenso em torno do Papa Francisco. Levantamento mostra que maioria esmagadora das menções ao falecido líder da Igreja Católica nas redes são positivas. Por Mathus Leitão. 94% de menções foram positivas, segundo pesquisa. É espantosa essa quantidade ínfima de menções negativas, dado que o histórico da Igreja Católica é de séculos de práticas contrárias às principais mensagens que, agora, são atribuídas ao Papa Francisco. O próprio Jorge Mário Bergoglio tem um passado controverso, sobre suposta omissão na prisão de dois padres ligados à Teologia da Libertação na Argentina. (...) (Veja)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A 'união política' pela morte de um Papa

A morte de um Papa é sempre um evento de grande repercussão mundial, mas em alguns momentos históricos, esse acontecimento se torna ainda mais simbólico, transcendendo os limites da Igreja Católica e alcançando esferas políticas e diplomáticas. Quando um Papa morre, líderes de diferentes nações — muitas vezes em conflito — se unem em um momento raro de respeito e reflexão coletiva. Esse fenômeno ocorre não apenas pela relevância religiosa do pontífice, mas pela sua influência moral e humanitária.

Um exemplo marcante foi a morte do Papa João Paulo II, em 2005. Reconhecido como um grande diplomata e defensor dos direitos humanos, ele desempenhou papel importante na queda do comunismo na Europa, aproximou religiões, promoveu o diálogo inter-religioso e condenou a guerra e o terrorismo. Seu funeral reuniu representantes de países com profundas desavenças, como Estados Unidos e Irã, Israel e Palestina, além de líderes de diferentes crenças. Hoje, o falecimento de Fran-

cisco junta EUA, China, Ucrânia, em desavenças políticas e econômicas, numa só causa de paz e fraternidade, marcas de seu pontificado.

A união simbólica que a morte de um Papa pode causar revela o poder da diplomacia religiosa. Mesmo nações em guerra ou envolvidas em tensões políticas reconhecem a autoridade espiritual e ética do Papa, ainda que não compartilhem da fé católica. O luto coletivo permite uma trégua momentânea, em que bandeiras são abaixadas em sinal de paz. Assim, a morte papal transforma-se em um catalisador de reconciliação, mostrando que, diante da perda de uma figura universal, é possível encontrar pontos de convergência mesmo entre os mais distintos e rivais.

Esse tipo de comção global destaca a necessidade de líderes com voz conciliadora, capazes de inspirar paz acima de interesses políticos. O Papa, mesmo após sua morte, continua a ensinar que o diálogo é possível, e que, às vezes, a dor compartilhada é o primeiro passo rumo à compreensão mútua.

Sopro de esperança e mar de desafios

A aprovação do medicamento Kisunla (donanemabe) pela Anvisa representa mais do que um avanço científico: é um marco de esperança para milhões de famílias brasileiras que convivem com os efeitos devastadores do Alzheimer. Em um país que envelhece rapidamente, cada nova ferramenta contra a doença deve ser recebida com entusiasmo, mas também com um olhar atento às responsabilidades que acompanham tal conquista.

O donanemabe é um anticorpo monoclonal que age diretamente sobre os aglomerados de beta-amiloide no cérebro — uma das marcas patológicas do Alzheimer. Estudos clínicos envolvendo mais de 1.700 pacientes demonstraram que o medicamento conseguiu retardar de forma estatisticamente significativa a progressão da doença em estágios iniciais. Em um contexto em que cada semana de lucidez

representa um ganho inestimável para o paciente e sua família, trata-se de uma notícia extraordinária.

Mas o entusiasmo não pode nos cegar para os desafios que seguem. A história da saúde pública brasileira é marcada por avanços científicos que, infelizmente, muitas vezes não chegam a todos. É preciso que o debate em torno do donanemabe vá além dos laboratórios e das manchetes. O acesso deve ser o próximo capítulo — e ele precisa ser coletivo, equitativo e urgente.

Quanto custará o tratamento? Estará disponível no Sistema Único de Saúde? Quais serão os critérios de elegibilidade? O Brasil, país de dimensões continentais e profundas desigualdades, não pode permitir que esse novo medicamento seja privilégio de uma minoria que pode pagar. A conquista científica precisa se transformar em política pública eficaz.

Opinião do leitor

Papa Francisco

Confesso que fiquei muito triste com a notícia da morte do papa Francisco. Um dos papas mais influentes na Santa Sé. Assim como João XXIII entrou na história como papa bom, Francisco será lembrado como o papa da misericórdia. Líder da "simplicidade" que a Igreja Católica foi buscar "quase ao fim do mundo".

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: TRANSLADAÇÃO DE ARCOVERDE REÚNE UMA MULTIDÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de abril de 1930 foram: realizou-se, com toda pompa, a transladação do corpo de

Dom Joaquim Arcoverde para a Catedral Metropolitana, com uma multidão saudando o cardeal. Enquanto Paraíba contesta os resulta-

dos, oito senadores de outros estados são empossados. Vinte mil pessoas saúdam a monarquia na Espanha, mostrando a força do regime.

HÁ 75 ANOS: UDN DEVE LANÇAR EDUARDO GOMES À PRESIDÊNCIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de abril de 1950 foram: Dutra mantém ministros da UDN mesmo com a

possibilidade da candidatura de Eduardo Gomes à presidência pela legenda; Partido Liberal e Democrata Cristão já declaram apoio ao

brigadeiro.URSS classificou como uma nova "guerra fria". EUA fecham suas duas embaixadas na Tchecoslováquia.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.